PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES
Via N1 Leste s/n, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes –
Zona Cívica Administrativa – CEP: 70.150-900
Telefones: (061) 3411.4246 / 3411.4330 Fax: (061) 3326.8449
Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180

Comitê de Articulação e Monitoramento do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres – PNPM

Ajuda-Memória – 36ª Reunião Ordinária

DATA: 07/10/2010, de 09h30min às 12:00h.
LOCAL: Auditório da Secretaria de Políticas para as Mulheres – Brasília/DF
Participantes:

- **Adriana Rosa – MTE**
- **Andréa Butto - MDA**
- **Ana Lúcia Sabóia – IBGE**
- **Cláudia Pedrosa - IPEA**
- **Cristina Queiroz – SPM**
- **Diana Monge – ONU Mulheres**
- **Elisabete Marins – IPEA**
- **Elza Campos – CNDM**
- **Fernanda Bitencourt - SPM**
- **Gabriela Bastos – SPM**
- **Leonor da Costa - MTE**
- **Lourdes Bandeira – SPM**
- **Luana Pinheiro – SPM**
- **Ana Margareth – MS**
- **Mariana Mazzini – SPM**
- **Rosa de Lourdes – CNDM**
- **Silvana Veríssimo - CNDM**
- **Verônica Freire – MME**

1. Abertura

A Ministra Nilcéa Freire deu início à reunião agradecendo a presença de todas as presentes e destacando a importância e o avanço que significa termos um relatório como o gerado pelo Sistema de Acompanhamento do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres – SAPNPM. Com a contratação da consultoria para preenchimento do SAPNPM, o relatório ficou bastante mais denso e com muito mais informações. Pontuou, no entanto, que algumas informações ainda carecem de maior precisão e/ou de complementação, sendo fundamental o preenchimento destas ações para que possamos ter o real conhecimento de tudo que já foi feito em relação ao Plano.

A Ministra informou, ainda, que já está sendo formada comissão da SPM e do CNDM para organizar a III Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres e que o objetivo é deixar a Conferência preparada para o próximo ano. Para compor a Comissão, a Ministra Nilcéa Freire solicitou que fossem eleitas duas representantes do Comitê do Plano, representantes de outros órgãos governamentais, que pudessem contribuir no processo.

Por fim, a Ministra agradeceu o trabalho e o empenho das integrantes do Comitê e despediu-se passando a palavra para Ana Lúcia Sabóia, chefe da Divisão de Indicadores Sociais do IBGE.

2. Apresentação PNAD 2009

Ana Sabóia apresentou a Síntese de Indicadores Sociais 2010, com os principais dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD – de 2009. Ana apresentou dados específicos sobre mulheres, analisando questões como trabalho, uso do tempo, violência, entre outros. Deixou a apresentação à disposição do Comitê e solicitou que fosse enviada a todas e todos.

3. Informes

Passando ao ponto seguinte da pauta, a coordenadora do Comitê, Lourdes Bandeira, iniciou a apresentação dos informes. Inicialmente, foi apresentada e disponibilizada a todas as representantes a publicação "Pensar o Brasil para o Enfrentamento do Racismo, do Sexismo e da Lesbofobia", resultado do Grupo de Trabalho para fortalecimento das ações de enfrentamento do Racismo, Sexismo e Lesbofobia do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres – GT9. O Grupo foi criado com o objetivo de contribuir para a melhor execução das ações voltadas para as mulheres negras e lésbicas em todo governo federal. Posteriormente, Lourdes Bandeira apresentou a publicação do IBGE "Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC", que traz os resultados levantados em 2009 junto às 5.565 municipalidades existentes no País. Nessa pesquisa foram levantados, de forma inédita, dados relativos à gestão e à estrutura dos municípios a partir da coleta de informações sobre temas como recursos humanos, legislação, educação, cultura, esporte, habitação, transporte, meio ambiente, entre outros. Lourdes Bandeira informou, ainda, sobre edição especial da Revista do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero, cujo tema é "Autonomia econômica, empoderamento e inserção das mulheres no mercado de trabalho". A revista foi lançada em homenagem à XI Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, em julho.

Na seqüência, Luana Pinheiro, da SPM, deu breve informe sobre a realização do "II Seminário Internacional sobre Pesquisas do Uso do Tempo: aspectos metodológicos e experiências internacionais", realizado entre os dias 9 e 10 de setembro, no Rio de Janeiro/RJ. Pesquisas do uso do tempo têm o intuito de saber como as pessoas utilizam o seu tempo: quantas horas dedicam ao trabalho doméstico, ao cuidado de idosos e crianças, ao trabalho voluntário, aos cuidados pessoais, ao lazer, entre outros. Luana informou que na ocasião estiveram presentes especialistas renomados da área, e que todos os documentos referentes ao Seminário estão sendo publicados no sítio do Observatório. Foi

disponibilizado, também para todas as presentes, publicação lançada no Seminário, referente à tradução para o português de livro de Maria Angeles Duran, pesquisadora que é referência nos estudos sobre o uso do tempo e gênero.

Andréa Butto, do MDA, informou que já foi publicada a nova estrutura do MDA, e nela consta a nova Diretoria de Políticas para as Mulheres e Quilombolas. Com o concurso para contratação de pessoas no órgão, aumentou em 40% o corpo de servidores do Ministério, o que tem facilitado os trabalhos da referida diretoria.

Como último informe, Luana Pinheiro fez breve relato sobre os trabalhos de transição e balanço de final de governo. Destacou que o Balanço foi organizado por áreas temáticas e não por órgãos setoriais e que existe um grande eixo chamado "cidadania e direitos humanos", no qual há um subeixo "mulheres". Neste subeixo estão sendo informadas todas as realizações na área de gênero e mulheres desde o ano de 2003.

4. Sistema de Acompanhamento do PNPM

Seguindo para o próximo ponto da pauta, Gabriela Parente, da SPM, apresentou o novo formato de relatório do SAPNPM, destacando a importância das consultoras que foram contratadas, em julho deste ano, para auxiliarem os órgãos no preenchimento das ações de 2008 e 2009. A mudança no formato do relatório foi feita para simplificar a visualização das informações obtidas no preenchimento.

Luana Pinheiro avisou que irá mandar para todas as integrantes deste Comitê o relatório para revisão e complementação das informações que estiverem faltando até o dia 20 de outubro. Luana destacou que somente alguns ministérios não preencheram as ações do Sistema, e reforçou a importância do preenchimento para que seja possível contar, entre outras questões, com informações de quanto o governo federal gastou com programas para as mulheres.

Verônica Freire, do MME, afirmou que é importante destacar que o Ministério de Minas e Energia não publicou os dados necessários para preenchimento no Sistema por uma decisão interna não havendo, portanto, possibilidade de liberação dos dados neste momento. Destacou que há uma dificuldade em relação às informações que devem ser enviadas pelas empresas vinculadas, pois eles estão muito dispersos. O Programa "Luz para Todos", por exemplo, foi desenhado para ter um recorte universal; a desagregação dos dados foi feita, mas não houve autorização para publicá-los.

Lourdes Bandeira ponderou que este problema é de gestão interna e que atinge todo o sistema elétrico e energético. As dificuldades em sistematizar estes dados não são da representante do Comitê, pois representantes anteriores já tinham os mesmos problemas para levantar estas informações. O fato é que, mesmo existindo um comitê de gênero no MME, ainda são muitos os desafios a serem vencidos para que possamos produzir e disponibilizar as informações sobre o Plano.

Elza Campos, representante do CNDM, questionou se há como saber, a partir das informações do Sistema, se as ações desenvolvidas no campo da autonomia econômica das mulheres têm alguma relação com a questão da violência. Luana Pinheiro, da SPM, informou que essa é uma diretriz apontada pelo Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, que pode ser visualizada nas ações do capítulo 4 e também por meio do monitoramento feito pela Câmara Técnica que acompanha a implementação do Pacto. Lourdes Bandeira destacou que a partir das informações do relatório do SAPNPM, pode-se fazer análises do tipo transversal, o que orientará inclusive a próxima conferência.

Andréa Butto, do MDA, afirmou que o preenchimento do Sistema é um avanço muito importante, pois como no próximo ano já será realizada a construção do novo PPA, estaremos em posição favorável para sugerir programas na área de gênero nas

programações ministeriais. Portanto, a possibilidade de termos os dados do sistema é um avanço, pois permite demonstrar e pleitear os programas.
Por fim, Luana Pinheiro solicitou que as representantes iniciem o preenchimento das ações de 2010 no Sistema de Acompanhamento do PNPM. Lembrou, ainda, que o levantamento e a sistematização das ações feitas para o preenchimento do relatórios de Balanço e Transição governamentais, ajudará no levantamento dos dados para inserção no SAPNPM.

5. Monitoramento das creches do PAC 2

Em relação ao ponto de pauta que previa a discussão sobre o monitoramento das ações relacionadas à construção de creches no PAC 2, Luana Pinheiro informou que esta foi uma demanda apresentada pelo Observatório Brasil Igualdade de Gênero. Porém, como a representante do MEC não estava presente na reunião, sugeriu-se que esta discussão ficasse para a próxima reunião do Comitê, o que foi aceito pelas presentes.
Ainda neste ponto, Andréa Butto informou sobre a realização de oficina para investigar quais eram as demandas prioritárias das mulheres assentadas, e um dos resultados foi a necessidade de criação de creches. Explicou então, que o MEC foi procurado para fazer uma reunião com o Movimento pela Creche juntamente com o MDA. Além disso, estão sendo feitos seminários regionais para política de educação infantil no campo e seu currículo. Andréa pontuou que, desde 2005, tramita um projeto para implementação da educação infantil em assentamentos. Verificou-se, então, a possibilidade de fazer isso por meio dos programas de infra-estrutura do INCRA e MDA. Neste sentido, seria muito importante incluir a SPM neste processo. Lourdes Bandeira concordou, afirmando que essa questão envolve necessariamente a Secretaria.

6. Convocatória da III Conferência

Seguindo para o último item da reunião, Lourdes Bandeira retomou a demanda da Ministra Nilcéa Freire sobre a indicação de duas representantes titulares e duas suplentes do Comitê para integrarem a Comissão que irá organizar a Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, a ser realizada em 2011.
Rosa de Lourdes, do CNDM, destacou a importância da temática da saúde, e sugeriu que houvesse uma representante dessa área na comissão. Ana Margareth, representante do Ministério da Saúde, concordou e indicou o ministério para representação na Comissão.
Andréa Butto indicou o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Leonor da Costa indicou o Ministério do Trabalho e Emprego.
Em função do baixo quorum da reunião, Lourdes Bandeira sugeriu que fosse realizada uma votação por email, na qual seria aberta a possibilidade de que outros ministérios e órgãos se candidatassem e a partir da listagem construída haveria a votação. Lembrou que as representantes do CNDM no Comitê não poderão se candidatar, pois o Conselho já está sendo representado na referida Comissão.

7. Próxima reunião

A coordenadoria do Comitê encerrou a reunião, agradecendo a presença de todas, e confirmando a data da próxima reunião para o dia 11 de novembro, às 9 horas, conforme acordado com as representantes presentes.